

XI Congresso Brasileiro de História Econômica e
12ª Conferência Internacional de História de Empresas
Vitória-ES. 14 a 16 de setembro de 2015.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE UMA EMPRESA PARANAENSE: ANÁLISE DO CASO NEODENT

Graduando: Danieli Lurdes Stadnik – Economia - UFPR

Orientador: Armando João Dalla Costa – UFPR

Resumo

Há diversas análises que podem ser feitas sobre a internacionalização de empresas e o estudo deste fenômeno mostra sua evolução ao decorrer dos anos. Compreender esse processo e investigar as estratégias e benefícios das empresas internacionalizadas é fundamental para compreender a transformação do mercado. O objetivo deste artigo é abordar as principais motivações e consequências do processo de internacionalização, com foco específico no estudo de caso da empresa Neodent. A metodologia utilizada leva em consideração as principais teorias que servem como base de compreensão para a internacionalização de empresas, contando ainda, com coleta de dados na empresa em estudo com a aplicação da interpretação teórica em uma análise de caso real. A Neodent, líder na América Latina no setor de implantes dentários, teve seu processo de internacionalização iniciado no momento em que foi percebida a grande demanda de profissionais dessa área no exterior que compravam esses produtos ortodônticos no Brasil e os levavam para seus países de origem sem que houvesse uma intenção voluntária da empresa. A partir disso, podemos observar que a Neodent seguiu um processo em fases que iniciou-se com exportações esporádicas para clientes e demandas específicas. Em seguida, o processo de internacionalização da firma focou na exportação via representante em busca de novos mercados, identificação de clientes e contato com distribuidores e, por fim, após isso, iniciou-se a exportação via filial própria. Analisando diversas teorias de internacionalização, é possível considerar que nesse processo a empresa desenrolou sua internacionalização com princípios que nos levam a ter como referência a escola ou modelo de Uppsala (Johanson; Vahlne, 1977). Tal teoria sugere um crescimento externo de forma gradual, no qual, em um primeiro momento a empresa investe em determinado mercado consumidor e ao conhecê-lo melhor tem maior segurança para investir novamente, e assim age sucessivamente. Por se tratar de um estudo de caso, é impossível utilizar apenas uma teoria como verdade e os resultados não podem ser generalizados. Mesmo assim, este estudo demonstra a ideia de que empresas ainda sem grande estrutura e sem conhecimento do mercado externo tendem a se internacionalizar de acordo com a teoria de Uppsala, pois esse modelo compromete menos recursos e minimiza os riscos existentes em investir fora do país de origem.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, A. C. A. M., CAPUTO, A. C., MARQUES, P. H. M., **Motivações e impactos da internacionalização de empresas: um estudo de múltiplos casos na indústria brasileira.** BNDES, 2012.

GONÇALVES, R. **Globalização e desnacionalização.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LEMES, Iron; PRATES, Rodolfo Coelho. A trajetória de internacionalização e seu reflexo na aprendizagem organizacional: um estudo de caso em uma indústria do segmento médico-odontológico. **Desenvolvimento em Questão.** Unijui, ano 12, n. 25, jan/mar 2014, p. 153-188.

MOURA, G. L. AGUIAR, E. C.. **Estrutura e internacionalização: o caso da Bematech S/A.** Revista de administração e inovação, USP, 2006.